

Aprovado
 18-01-2023

Am. Gary.


Voto de Congratulação
Pelos 100 de Ensino de Música em São Miguel


A Associação de Música de Ponta Delgada foi fundada a 25 de outubro de 1922, e desde essa data que teve um papel central no ensino e divulgação da música naquela ilha.



Entre os seus principais objetivos, como é possível ler no n.º 2 do artigo 2 dos seus estatutos, era o de *Divulgar por todos os meios de propaganda o gosto e o culto da música na ilha de S. Miguel, diligenciando sempre exercer uma ação educadora desse gosto e estimulante culto, em todas as camadas sociais, especialmente pela organização de certames e concertos ou pela promoção de conferências sobre assuntos de interesse musical.*




O entusiasmo que envolveu a fundação desta instituição motivou os membros da sua direção a agilizarem, num espaço de 3 meses, a abertura das aulas, que aconteceu no dia 8 de janeiro de 1923, precisamente há 100 anos. Na época, cerca de 42 alunos e 4 professores corporizaram o ensino de piano, violino, violoncelo, Solfejo e canto coral, em salas disponibilizadas pela direção da Escola Primária Superior, no antigo convento da Graça, o mesmo espaço onde, por ironia do destino, desde 2003, voltou a ser, por definitivo, a casa desta instituição.

O primeiro grupo de alunos da Academia de Música de Ponta Delgada fez a sua primeira apresentação pública no antigo Teatro Micaelense, situado na época no jardim Sena Freitas, a 11 de julho de 1925, e do qual não foi possível recuperar o seu programa ou folha de sala, mas que a comunicação social retratou muito bem através de várias notícias, dando conta do sucesso do evento e, obviamente, dos frutos da escola.

No período de 1928 a 1945, dificuldades financeiras e de espaço disponível, obrigou a que a Academia de Música de Ponta Delgada cessasse funcionamento, reabrindo no ano de 1945, em espaço cedido pelo Liceu de Ponta Delgada. Este recomeço ficou marcado um período auspicioso da Academia, facto atestado através dos programas das récitas e notícias nos periódicos locais.

As décadas seguintes foram para a Academia de Música de Ponta Delgada de grande pujança. Enquanto principal instituição de promoção artística no meio

micaelense, estabeleceu protocolo com o Emissor Regional dos Açores, que manteve até aos finais da década de 1970, e em que os seus docentes realizavam sessões musicais semanais, transmitidas em direto.

Entre 1950 e 1980, a AMPD constituiu-se, em Ponta Delgada, sede das delegações de organismos artísticos como a Pró-Arte, o Círculo de Cultura Musical, Sociedade de Concertos de Lisboa e Juventude Musical Portuguesa, trazendo ao palco do Teatro Micaelense (principal parceiro para a realização de espetáculos) os mais conceituados artistas nacionais e internacionais.

Em todo este contexto institucional e artístico não podemos esquecer, em 1947, a chegada a esta instituição de Margarida Magalhães Sousa para lecionar piano. Figura de qualidades musicais ímpares, que será sempre lembrada pelo seu enorme compromisso com a música, pelos que com ela privaram e partilharam a vida artística. A par da sua carreira pedagógica, desenvolveu intensa carreira como concertista nacional e internacional, a solo ou em agrupamentos de câmara e de orquestra.

Em 1964, assinalou-se a segunda fase do percurso da AMPD, nomeadamente com autorização, pelo Ministério da Educação, do paralelismo pedagógico com o Conservatório Nacional de Lisboa, passando a AMPD a designar-se Conservatório Regional de Ponta Delgada. Deste modo, os alunos que frequentavam o Conservatório Regional de Ponta Delgada adquiriam, por meio de um exame nacional, reconhecimento dos seus estudos musicais.

Em 1980, e marcando aquela a que podemos chamar de 3ª fase desta escola, sai finalmente o Decreto Regulamentar Regional n.º 11/80/A de 13 de março que criava os Conservatórios Regionais de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo, passando também a escola de ensino artístico público.

Hoje, o Conservatório Regional de Ponta Delgada conta com cerca de 600 alunos, meia centena de docentes, muitos deles com a sua formação iniciada no próprio conservatório casa e que prosseguiram estudos musicais, e que, paulatinamente, têm regressado; por outro lado, o Conservatório Regional de Ponta Delgada dispõe também de uma oferta pedagógica ampla, com cerca de 19 instrumentos e um variado leque de disciplinas teóricas. Quase todos os anos, temos alunos que prosseguem estudos superiores em música.

Em suma, a Academia de Música de Ponta Delgada, mais tarde Conservatório Regional de Ponta delgada, é hoje uma instituição centenária de grande relevância na Região e no País. O esforço em empenho dos seus docentes têm

contribuído para a formação de muitas gerações de músicos amadores e profissionais, mantendo um dos seus focos nos principais eixos da dinâmica do ensino artístico especializado da música e da promoção artística na ilha de S. Miguel

Assim, com grande sentido de gratidão pelos serviços prestados à cidade de Ponta Delgada e a toda a Região Autónoma dos Açores, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Congratulação ao Conservatório Regional de Ponta Delgada/Academia de Música de Ponta Delgada pelos cem anos de ensino de Música na Região.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à Direção e órgãos sociais do Conservatório Regional de Ponta Delgada, bem como a todos os seus associados, docentes e alunos, à Assembleia Municipal de Ponta Delgada, assim como a todo o Executivo Camarário e à Direção Regional da Educação e Cultura.

Horta, sala das sessões, 18 de janeiro de 2023.

Os Deputados Regionais



Jaime Fião

Elvira

